RELATÓRIO DE PARTICIPAÇÃO DE DELEGADO NO 37º CONGRESSO **DO ANDES-SN**

Nome da delegada: Jaqueline Bianque de Oliveira

Forma e data da escolha da delegada: Assembleia Geral de 30 de novembro de 2017

Denominação do evento: 37º Congresso do ANDES-SN

Tema do evento: "Em defesa da educação pública e dos direitos da classe

trabalhadora. 100 anos da reforma Universitária de Córdoba"

Período de realização: 22 a 27 de janeiro de 2018

Lugar do evento: UNEB, Salvador, Bahia

37° CONGRESSO DO ANDES-SN

Com o tema "Em defesa da educação pública e dos direitos da classe trabalhadora. 100 anos da reforma Universitária de Córdoba", ocorreu na cidade de Salvador no período de 22 a 27 de janeiro de 2018, o 37º Congresso do ANDES-SN, com a participação de 415 delegados(as) e 122 observadores(as) de 82 seções sindicais de Instituições de Ensino Superior (Universidades, CEFET e Institutos Federais).

Na Plenária de Abertura, a presidente do ANDES-SN Eblin Farage, ressaltou que o sindicato precisa ser autônomo, classista, de luta e combativo, como tem sido o ANDES em sua trajetória ao longo de 40 anos.

Considerações Gerais:

1- Embora tenha sido o 12º congresso do qual participo, além de alguns CONAD, é sempre um aprendizado participar do debate de ideias entre pessoas de formação política e ideais diversos, tanto nas plenárias como no grupo misto no qual fui alocada (grupo 12). É uma oportunidade fantástica de formação política para antigos e novatos no movimento docente e que, para isto, é importante que a ADUFERPE disponibilize todos os recursos financeiros existentes e possíveis de serem conseguidos para investir (não gastar!) na formação de lutadores/as;

2- Ao contrário dos congressos científicos, com os quais a maioria de nós está acostumada, este é um evento longo e cansativo. Afinal de contas, ao contrário dos eventos científicos nos quais vamos nos atualizar/informar sobre determinados temas, no congresso do ANDES vamos debater ideias e ideais; buscar consenso nas divergências; estabelecer táticas, estratégias e planos de lutas para a defesa não só de uma categoria e seu universo de ação (os docentes e a universidade pública), mas principalmente de uma classe, na qual como categoria estamos inseridos! E como classe (de acordo com a fala de uma das coordenadoras do Grupo de Trabalho de Políticas de Classe para Questões Etnicorraciais, de Gênero e Diversidade Sexual - GTPCEGDS) "não tem como emancipar a classe trabalhadora, do ponto de vista das questões econômicas, políticas e sociais se, ao mesmo tempo, não travarmos a luta pelo fim das opressões" para que, como disse Rosa de Luxemburgo, tenhamos "um mundo onde sejamos socialmente iguais, humanamente diferente e totalmente livres". Infelizmente, para alguns, o ANDES-SN deveria dedicar-se apenas às questões salariais da categoria e defesa da universidade pública;

- 3- É uma máquina de moer gente? Sim! Mas, os/as delegados/as e observadores/as têm que enfrentar porque foram escolhidos/as por sua base para representá-la. Fomos financiados/as para estar lá, integralmente, participando do evento, fizesse chuva ou sol, começando cedo e varando a madrugada! Faz parte do compromisso de quem se candidatou, em uma Assembleia Geral da categoria. É o compromisso de um/uma lutador/a! A base não nos elegeu para um evento de lazer, para nosso bel-prazer!
- 4- Otimizar este é evento é preciso? Lógico! Ao longo de 12 eventos, tenho acompanhado uma evolução no sentido de sua otimização. Sem dúvidas que poderíamos ser mais céleres se houvesse o entendimento geral de que estávamos no 37º congresso do ANDES e que, ao longo de 37 anos (incluídos em 40 de existência) temos deliberações congressuais já tomadas e que são constantemente atualizadas. Ou seja, o ANDES não parou no tempo. Mas, infelizmente, ainda aparecem textos de resolução propondo decisões já deliberadas. Mas nada impede que o debate se repita;
- 5- É este um evento democrático? Claro que sim! Sempre! Mais do que nunca! me recuso a aceitar a afirmação de que os participantes, entre 415 delegados/as aptos a votar, representando sua base, são vítimas de lavagem cerebral, sendo massivamente influenciados por uma diretoria sindical;
- 6- Assisti também à apresentação de um estudo, desenvolvido pelo ANDES em parceria com docentes e pesquisadores (liderados pela Profa. Sara Granemann), sobre a situação dos regimes próprios de Previdência Social e previdência complementar dos servidores estaduais em 19 unidades federativas onde o ANDES-SN tem seções sindicais. Neste estudo, tomamos conhecimento de que Pernambuco tem um regime de previdência aprovado, mas ainda não posto em prática. As principais conclusões do estudo foram: (1) os estados criaram fundos de previdência privada com dinheiro da previdência pública e que, (2) os regimes de previdência

privada no Brasil movimentam cerca de R\$ 3 trilhões! Por isto, é tão imperioso aprovar a contrarreforma da previdência, iniciada em 2003!

7- Durante o evento, também participei, no dia 23 a partir das 19h, do "Ato em defesa da educação pública, contra o genocídio do povo negro e contra a Reforma da Previdência", promovido pelo Fórum das AD das universidades estaduais da Bahia. Este fórum representa uma importante frente de resistência dos docentes, uma vez que, juntamente com universidades estaduais do Rio de Janeiro (sucateadas por sucessivos governos do PMDB), as estaduais baianas tem sido alvo de fortes ataques (por sucessivos governos do PT). Na ocasião, o assassinato de 12 jovens negros (que ficou conhecido como Chacina o Cabula) por policiais militares também foi lembrado. Um triste episódio que foi descrito da seguinte forma pelo governador Rui Costa: "os policiais estavam de frente para o gol, não podiam perder";

8- Também disponibilizei meu nome para representar a ADUFERPE no GT Carreira e no GT de Ciência e Tecnologia.

TEMA I – MOVIMENTO DOCENTE, CONJUNTURA E CENTRALIDADE DA LUTA

Os participantes debateram os textos com diferentes análises da conjuntura internacional, nacional e do movimento docente, com destaque para a crise e o avanço do capital sobre o direito dos trabalhadores(as) e as contrarreformas, iniciadas nos governos de conciliação de classe do PT, e expandidas aprofundadas no governo Michel Temer. Foram abordados também os ataques promovidos pelos governos estaduais (inclusive os do PT, a exemplo do estado da Bahia). As mobilizações e greves de 2017 também foram avaliadas e apontam para a necessidade de construção de uma nova greve geral.

Ao final do debate, foram colocadas em votação duas moções: a da Diretoria do ANDES-SN sobre a seletividade da justiça brasileira no julgamento do ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva e a do Fórum Renova ANDES "Eleição sem Lula é fraude". Para a Diretoria do ANDES-SN, posicionar-se contra a seletividade da justiça significa reafirmar a postura histórica do sindicato em defesa da democracia, o que não significa nem pode resultar em apoio a qualquer candidato(a). Para os signatários da moção do Fórum Renova ANDES, o julgamento de Lula é político, por isso, é necessário denunciar a farsa judicial no TRF-4 e defender a democracia e o direito de Lula a se candidatar. Por maioria, foi aprovada a moção apresentada pela Diretoria.

Ao final da plenária, para orientar, nos grupos mistos, as deliberações sobre o plano de lutas da categoria em 2018, foi aprovada a Centralidade da Luta: "Fortalecer a unidade de ação com os setores dispostos a barrar e revogar as contrarreformas. Construir as lutas e a

greve do funcionalismo público federal, estadual e municipal em defesa da educação e dos serviços públicos e da garantia de direitos, rumo a uma nova greve geral. Fora Temer. Nenhum direito a menos".

Para a maioria dos/as delegados/as (apenas um representante da diretoria – a presidente – tem direito a voto), o ANDES-SN deve continuar filiado à CSP-Conlutas e, em conjunto com movimentos sociais, sindicatos e centrais sindicais deve envidar esforços para a construção de uma greve geral contra os ataques aos trabalhadores/as.

TEMA II – POLÍTICAS SOCIAIS E PLANO GERAL DE LUTAS

1- POLÍTICA DE FORMAÇÃO SINDICAL

Foi aprovada uma série de resoluções que incluem:

- **1.1.** luta pela revogação da Portaria 1.129/17 do Ministério do Trabalho, ou qualquer outra, referente a trabalho forçado e condições análogas à escravidão;
- 1.2. luta contra o Programa de Desligamento Voluntário (PDV) de servidores federais, estaduais e municipais, com especial atenção à reedição da Medida Provisória (MP) 792/17; e contra a MP 805/17, que entre outras medidas, altera a contribuição previdenciária dos servidores públicos federais de 11% para 14%, os projetos semelhantes aplicados nas esferas estaduais e municipais, e contra o Projeto de Lei (PL) 116/17 (complementar), que estabelece regras para demissão de servidores públicos; e acompanhar os desdobramentos da PL 3831/2015, que regulamenta a negociação coletiva no serviço público;

1.3. Cursos e Seminários:

- **1.3.1.** curso de formação política e sindical com o tema "Universidade, trabalho e movimento docente";
- **1.3.2.** 4a etapa do curso de Formação Política e Sindical, com o tema "Quilombolas, luta e revolução";
- **1.3.3.** Seminário Internacional sobre a reorganização da classe trabalhadora, em comemoração aos 100 anos da Revolução Russa e em memória dos 50 anos do assassinato de Che Guevara.

1.4. Lutas e Greve:

Foram aprovadas deliberações para o fortalecimento de espaços de luta (CSP-Conlutas, FONASEFE, CNESF e outras organizações sindicais de SPF) visando a construção de uma greve do serviço público (federal, estadual e municipal), como parte da construção (articulada com movimentos sociais, sindicatos e centrais sindicais) de uma greve geral dos trabalhadores/as.

1.5. Comissão da Verdade:

A Comissão da Verdade do ANDES-SN passará a atuar conjuntamente com o Grupo de Trabalho de História do Movimento Docente (GTHMD). Neste sentido, ocorrerá no 1° semestre de 2018, um seminário para debater a permanência e ações da ditadura nas universidades e na sociedade.

2. POLÍTICAS E AÇÕES PARA CIÊNCIA E TECNOLOGIA (C&T)

Os/as delegados/as aprovaram:

- 2.1. construção da unidade de ação com outros movimentos:
 - ✓ pela recuperação e ampliação do orçamento do complexo público de C&T;
 - ✓ contra os retrocessos em cursos, incluindo o Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação;
 - ✓ fortalecimento do Movimento pela Ciência e Tecnologia Pública (MCTP).
- **2.2.** defesa da Dedicação Exclusiva (DE) como regime de trabalho preferencial, constante no vencimento básico;
- **2.3.** intensificação do debate sobre o sistema de avaliação da Capes, com a realização de seminários nacionais e locais para debater a relação das Capes com a pesquisa, extensão e pósgraduação;
- **2.4.** intensificação de ações políticas tanto em espaços acadêmicos quanto em movimentos constituídos como Marcha pela Ciência, Fórum Social Mundial e Reunião da SBPC, entre outros, de forma a garantir a distribuição e ampla discussão de materiais produzidos pelo ANDES-SN, como a cartilha de C&T.

3. POLÍTICA DE SEGURIDADE SOCIAL E ASSUNTOS DE APOSENTADORIA

- 3.1. intensificar a luta em defesa da Previdência Social Universal
- **3.2.** realização de ações jurídicas contra:
 - ✓ a propaganda enganosa do governo federal sobre o déficit da Previdência
 - ✓ o fornecimento de dados pessoais, ao sistema financeiro, pelo Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG)
- **3.3.** reafirmar a luta histórica do sindicato pela integralidade e paridade dos docentes aposentados.
- **3.4.** Intensificar a luta contra os fundos de previdência complementar dos SPF (FUNPRESP)
- **3.5.** intensificar a luta contra a privatização dos hospitais universitários (HU) públicos por meio da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH)
 - ✓ o ANDES promoverá uma oficina, com a produção de um dossiê que detalhará a situação dos Hospitais Universitários geridos pela empresa
- **3.6.** lutar pela federalização do Hospital São Paulo, vinculado à Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), gerido atualmente pela Associação Paulista para o Desenvolvimento da

- Medicina (SPDM). A proposta aprovada estabelece que o HU seja público, estatal, sem adesão à EBSERH, com funcionários concursados pelo Regime Jurídico Único (RJU) e que atue somente no atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS);
- 3.7. o ANDES-SN editará um caderno com o resultado da pesquisa sobre a situação dos regimes próprios de Previdência Social e previdência complementar dos servidores estaduais de 19 unidades federativas onde o ANDES-SN tem seções sindicais, cujos resultados foram apresentados durante o evento pela Profa. Sara Granemann

4. POLÍTICA EDUCACIONAL

- **4.1.** Para intensificar a luta contra os ataques à Educação Pública em todos os níveis, o ANDES-SN continuará empenhando esforços políticos e financeiros para a construção do III Encontro Nacional de Educação (ENE), buscando o fortalecimento e ampliação da Coordenação Nacional das Entidades em Defesa da Educação Pública e Gratuita (CONEDEP);
- **4.2.** ampliar as ações de denúncia das práticas de precariedade do trabalho dos docentes que atuam na Educação à Distância (EaD);
- **4.3.** continuidade da luta pela revogação da contrarreforma do Ensino Médio e contra a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), entre outros ataques à Educação Pública.
- **4.4.** realizar estudos e produzir material sobre:
 - ✓ o documento do Banco Mundial "Um ajuste justo";
 - ✓ ações e processos de inclusão nas IES de pessoas com deficiência
 - ✓ política de formação docente
- **4.5.** O ponto mais polêmico foi a deliberação sobre a participação do ANDES na Conferência Nacional Popular de Educação (CONAPE), formada por algumas entidades que defendem o Plano Nacional de Educação (PNE) do governo federal. Após longo debate, com intervenções críticas ao Plano Nacional de Educação (PNE) do governo federal, foi aprovado que o ANDES participará da CONAPE para apresentar e defender seus princípios e posições em defesa da educação pública como direito inalienável e do projeto de universidade do Sindicato. Além disto, o ANDES:
 - ✓ divulgará materiais produzidos em defesa da educação pública;
 - ✓ elaborará e distribuirá uma nota críticas sobre a forma de organização e objetivos da
 CONAPE (defesa do PNE privatista), de acordo com as deliberações do II ENE;
 - ✓ divulgará e convocará os presentes a participarem de todas as etapas do III ENE.

Por ampla maioria, os/as delegados/as decidiram ainda pela participação do ANDES-SN no Fórum Social Mundial 2018, que ocorrerá na Universidade Federal da Bahia (UFBA) de 13 a 17 de março de 2018, com atividades dos grupos de trabalho de Políticas Educacionais (GTPE) e de

Ciência e Tecnologia (GTC&T). Na ocasião, ocorrerá o lançamento da Frente Nacional em Defesa das IES Públicas da Bahia.

5. POLÍTICAS DE CLASSE PARA QUESTÕES ETNICORRACIAIS, DE GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL

- **5.1.** Lançamento dos documentários "Narrativas Docentes: memória e resistência negra" e "Narrativas Docentes: memória e resistência LGBT", sobre as trajetórias, resistências e lutas no combate às opressões vivenciadas, dentro e fora das instituições de ensino, por docentes militantes nestas temáticas. Isto ocorreu como resultado de uma resolução aprovada no 36º Congresso do ANDES-SN;
- **5.2.** A Comissão de Enfrentamento ao Assédio foi criada para acompanhar as denúncias dos casos de perseguições, cerceamento da liberdade acadêmica e criminalizações de caráter político e deverá se articular de forma ampla aos coletivos de luta, partidos, sindicatos e movimentos sociais, garantindo rápida divulgação, acompanhamento e proteção dos docentes. Será formada por três integrantes da coordenação do Grupo de Trabalho de Políticas de Formação Sindical (GTPFS), três do Coletivo Jurídico e representantes das seções sindicais ou secretarias regionais do ANDES-SN;
- **5.3.** Uma Comissão de Enfrentamento ao Assédio nos Congressos e CONADs do ANDES-SN também foi aprovada e incluída no Estatuto do ANDES-SN, como instrumento para fazer frente a todas as formas de violência, assédio e preconceito nos espaços organizativos do Sindicato. A partir dessa deliberação, nos próximos Congressos e CONADs esta comissão será instituída na Plenária de Instalação. Foi recomendado ainda que o GTPCEGDS debata sobre a criação de estratégias de enfrentamento ao assédio no âmbito de todos os eventos nacionais do ANDES-SN.
- **5.4.** Também foram aprovadas as seguintes resoluções:
- **5.4.1.** lutar pelo direito dos povos negro, indígena, quilombola e ciganos e da população LGBT de acesso ao ensino superior e por políticas que assegurem sua permanência;
- **5.4.2.** envidar esforços para fazer um levantamento sobre o perfil etnicorracial, de gênero, orientação sexual e uso do nome social nas IES, visando à elaboração de uma cartilha de combate às opressões;
- **5.4.3.** defender a legalização do aborto e lutar contra os dispositivos inseridos na PEC 181/15 que impedem e criminalizam o aborto em casos de estupro, risco de morte ou feto anencéfalo;
- **5.4.4.** defender a criação de políticas públicas de saúde direcionadas aos direitos sexuais e reprodutivos.

6. POLÍTICA AGRÁRIA, URBANA E AMBIENTAL

6.1. reafirmar a luta em defesa da demarcação integral dos territórios onde vivem indígenas (com o fortalecimento da FUNAI), quilombolas e povos tradicionais;

6.2. defesa do meio ambiente contra:

- ✓ o uso de agrotóxicos
- ✓ a transposição das água do Rio São Francisco
- ✓ privatização de mananciais de água doce
- ✓ avanço das mineradoras sobre Áreas de Proteção Ambiental, territórios indígenas e de povos tradicionais

TEMA III – PLANO DE LUTAS DOS SETORES

Para fazer frente aos ataques às Instituições Públicas de Ensino Superior (universidades, CEFETs e Institutos Federais), os/as delegados/as deliberaram pelo fortalecimento da Frente Nacional em defesa das Instituições Públicas de Ensino Superior em todos os estados e pelo lançamento da Frente no Fórum Social Mundial que ocorrerá em março em Salvador.

1. PLANO DE LUTAS DO SETOR DAS INSTITUIÇÕES ESTADUAIS E MUNICIPAIS DE ENSINO SUPERIOR (IEES/IMES)

Entre as principais deliberações estão:

- 1.1. denúncia dos ataques aos direitos dos docentes
- 1.2. construção de um dossiê sobre a situação dos ataques às estaduais e municipais
- **1.3.** levantamento do financiamento dessas instituições
- **1.4.** realização da Semana Nacional de Lutas das Estaduais e Municipais em maio de 2018 e do 16° Encontro Nacional do Setor, no segundo semestre de 2018
- **1.5.** lançamento, em todos os estados, da Frente Nacional em Defesa das Instituições Públicas de Ensino Superior.

2. PLANO DE LUTAS DO SETOR DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR (IFES)

- **2.1**. intensificar as ações, em conjunto com servidores públicos estaduais e municipais e outras organizações, entidades e movimentos sociais e populares, contra diversos ataques como o Programa de Desligamento Voluntário (PDV), a Medida Provisória (MP) 805/17, pela revogação da Emenda Constitucional (EC) 95/2016 e da contrarreforma Trabalhista, e contra a reforma da Previdência;
- **2.2.** aprovar os itens da pauta de reivindicações, que será encaminhada ao governo federal, bem como os itens que serão apresentados para integrar a pauta unificada dos servidores públicos federais (SPF), que será debatida em reunião ampliada do Fórum das Entidades Nacionais dos SPF (FONASEFE) dias 03 e 4/02/2018;

- **2.3.** aprofundar o debate e definir ações para ampliar a atuação do Sindicato em defesa dos docentes que atuam nos Colégios de Aplicação, tanto em aspectos relativos à concepção, organização e funcionamento dessas unidades, com a produção de materiais informativos.
- **2.4.** foi aprovada a agenda de lutas, proposta pela Diretoria, que inclui: reuniões ampliadas do FONASEFE e FONACAPE; reunião conjunta dos setores das IFES e IEES/IMES com o GT Carreira; reuniões dos setor das IFES; reuniões de vários GT individualmente e em conjunto; Dia Nacional de luta em defesa das IES públicas; entre outros.

TEMA IV – QUESTÕES ORGANIZATIVAS E FINANCEIRAS

- 1. A resolução sobre a proporcionalidade na composição da diretoria do ANDES-SN foi rejeitada por ampla, mantendo-se a compreensão de uma diretoria majoritária eleita em uma chapa;
- **2.** Os grupos de trabalho de Políticas de Formação Sindical (GTPFS) e para Políticas de Classe para Questões Etnicorraciais, de Gênero e Diversidade Sexual (GTPCEGDS), em parceria com as seções sindicais, realizarão debates sobre a paridade de gênero da Direção Nacional como política do ANDES-SN, com vistas à apreciação pelo 63° CONAD;
- **3.** Também foi aprovado transformar o Fundo Nacional de Solidariedade aos docentes das Instituições Estaduais de Ensino Superior (IEES) do Rio de Janeiro em Fundo Nacional Permanente de Solidariedade aos Docentes, para apoiar aqueles que estejam com salários atrasados há mais de sessenta dias:

4. Aprovação:

- ✓ das contas do 62° CONAD;
- ✓ da manutenção do apoio financeiro à Escola Nacional Florestan Fernandes, Casarão da Luta e à Auditoria Cidadã da Dívida.
- **5.** constituição e reorganização de três seções sindicais do ANDES-SN foram homologadas:
 - ✓ constituição da Associação dos Docentes da Educação Superior da FAETEC (Fundação de Apoio à Escola Técnica do Estado do Rio de Janeiro), ADESFAETEC Seção Sindical do ANDES-SN
 - ✓ retorno da Associação dos Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (ADUFMS) ao conjunto de seções sindicais do Sindicato Nacional
 - ✓ reorganização e retorno da Seção Sindical dos Docentes da Fundação de Ensino Superior de Goiatuba/Unicerrado (SESDUFESG Seção Sindical) que teve o nome alterado para Seção Sindical dos Docentes do Centro Universitário de Goiatuba - SSind. UNICERRADO;

- **6.** alteração regimental da Seção Sindical dos Docentes da Universidade Estadual de Maringá (SEGUEM SSind.), da Seção Sindical da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (ADUFMS SSind.), da Seção Sindical dos Docentes da Universidade do Estado da Bahia (ADUNEB SSind.) e da Seção Sindical dos Docentes da Universidade Estadual do Piauí (Adcesp SSind.);
- 7. a presidente do ANDES-SN, Eblin Farage, entregou um cheque referente ao recolhimento compulsório do imposto sindical dos docentes da Universidade do Estado de Mato Grosso à ADUNEMAT SSind., para que o recurso seja devolvido aos docentes. O ANDES-SN é historicamente contrário ao recolhimento do imposto sindical. E, embora o sindicato oriente os governos estaduais e federal a não efetuar os desconto, o Mato Grosso não atende à orientação.
- **8.** a cidade de Belém do Pará foi escolhida pelos delegados/as para sediar a próxima edição do evento, que será organizado em parceria com a Associação da Universidade Federal do Pará (ADUFPE Seção Sindical). A disputa se deu entre a capital paraense e a cidade de João Pessoa. Foi recomendada a indicação, ao 63° CONAD (que ocorrerá em Fortaleza em julho de 2018), da ADUFPB SSind. como sede do 64° CONAD, em 2019.
- **9.** eleição do ANDES-SN para o biênio 2018/2020 Duas chapas se inscreveram para participar do processo eleitoral da nova diretoria do ANDES-SN, para gestão do biênio 2018/2020. A chapa 1 "ANDES Autônomo e de Luta", a primeira a se inscrever na Secretaria do Congresso, tem como candidatos a presidente Antônio Gonçalves Filho (APRUMA Seção Sindical), a secretária-geral Eblin Farage (ADUFF SSind.) e a tesoureira Raquel Dias Araújo (SINDUECE SSind.).

A chapa 2 "Renova ANDES" tem como candidatos Celi Taffarel (UFBA), Maria de Lourdes Nunes (ADUFPI SSind.) e Everaldo Andrade (ADUSP SSind.)., aos cargos de presidente, secretária-geral e tesoureiro, respectivamente.

Foi constituída, também, a comissão eleitoral que organizará o processo de escolha da próxima diretoria do Sindicato Nacional. Pela atual diretoria, foram indicados o secretário-geral, Alexandre Galvão (titular), Olgaíses Maués e Luis Acosta (suplentes). A plenária elegeu os demais membros: Paulo Rizzo (UFSC), Luciano Coutinho (UFRJ), Rubens Rodrigues (UFJF), José Carneiro (UFPA), Glaucia Russo (UERN) e Américo Kerr (USP).

As chapas terão até o dia 27 de fevereiro para apresentar os demais nomes que compõem a candidatura. A comissão eleitoral terá 7 dias corridos para homologar as inscrições e as eleições devem ocorrer nos dias 9 e 10 de maio de 2018.

Campanha de sindicalização

Para organizar, defender e expandir a luta sindical, o ANDES-SN lançou, na Plenária do Tema II "Políticas sociais e Plano Geral de Lutas", a campanha de sindicalização "Diversas vozes, uma só luta". O conjunto das peças publicitárias destaca a importância do sindicato na defesa, ao longo de 40 anos de história, dos direitos dos/das docentes, da luta contra as opressões, o assédio e todos os ataques à classe trabalhadora.

Recife, 19 de fevereiro de 2018.

Jaqueline Bianque de Oliveira Sindicalizada da ADUFERPE

Jaqueline Bianque de Ulinia-